Save & Grow
BY CASA DE INVESTIMENTOS

Save & Grow PPR/OICVM

Relatório e Contas 2024

CASA DE INVESTIMENTOS

Braga, 16 de abril de 2025

"O dinheiro pode ver o seu valor evaporar-se se a loucura fiscal prevalecer. Nalguns países, esta prática irresponsável tornou-se habitual e, na curta história do nosso país, os Estados Unidos já estiveram próximos do abismo. Obrigações com cupões fixos não oferecem qualquer proteção contra a inflação descontrolada.

No entanto, negócios, assim como indivíduos talentosos, conseguirão encontrar formas de lidar com a instabilidade monetária, desde que os seus bens e serviços sejam desejados pela população. O mesmo acontece com as habilidades pessoais.

Uma vez que não possuo tais ativos - excelência atlética, uma voz melodiosa, habilitações médicas ou legais ou, na realidade, qualquer talento especial - vi-me obrigado a depender das ações ao longo da vida. Com efeito, toda a minha vida dependi do sucesso dos negócios americanos e continuarei a fazê-lo",

Warren Buffett, excerto da Carta aos Acionistas da Berkshire, 22 de fevereiro de 2025

Caro Parceiro de Investimento, Estimado Cliente,

Este é o quinto Relatório Anual do Fundo Save & Grow PPR ("Fundo"). Iniciamos a atividade do Fundo em outubro de 2020 com a denominação Fundo Casa Global Value PPR e com a Classe Founders, com a subscrição limitada aos Clientes de gestão discricionária de carteiras individuais e a uma lista de pessoas que aguardavam pelo seu lançamento há alguns anos. O Fundo foi lançado publicamente em março de 2021 com a disponibilização da plataforma de acesso online Save & Grow. Em 1 de outubro de 2021, foi lançada a Classe Prime. Em 4 de outubro de 2023, foi alterada a denominação para o nome atual, Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma.

Em 2024, o Fundo teve uma rentabilidade de 23,4% na Classe Founders e de 23,1% na Classe Prime. O índice MSCI World EUR subiu 26,6%. A rentabilidade acumulada da Classe Founders desde o lançamento a 1 de outubro de 2020 é de 65,7%, o que corresponde a uma rentabilidade anualizada de 12,6%.

Este foi mais um excelente ano para os mercados acionistas. No entanto, uma parte muito significativa do retorno do mercado foi gerado por um pequeno número de empresas. Ao todo, 10 empresas contribuíram para cerca de metade do retorno do MSCI World em 2024. Grande parte destes ganhos concentraram-se no setor tecnológico, impulsionado por investimentos em inteligência artificial.

Em 2024, os cinco títulos que registaram o maior contributo positivo para a carteira do Fundo foram Nvidia, Alphabet, Amazon, Booking e Intuitive Surgical. Os cinco maiores contributos negativos foram Adobe, Idexx Laboratories, LVMH, Stone e L'Oréal.

RENTABILIDADE DO FUNDO SAVE & GROW PPR/OICVM

(a)	Classe Founders[1]	Classe Prime[2])
2020	15,3%	
2021	16,9%	0,5%
2022	-25,6%	-25,7%
2023	33,9%	33,6%
2024	**23,4%**	**23,1%**
Rentabilidade acumulada desde a abertura	**65,7%**	
Rentabilidade anualizada	**12,6%**	

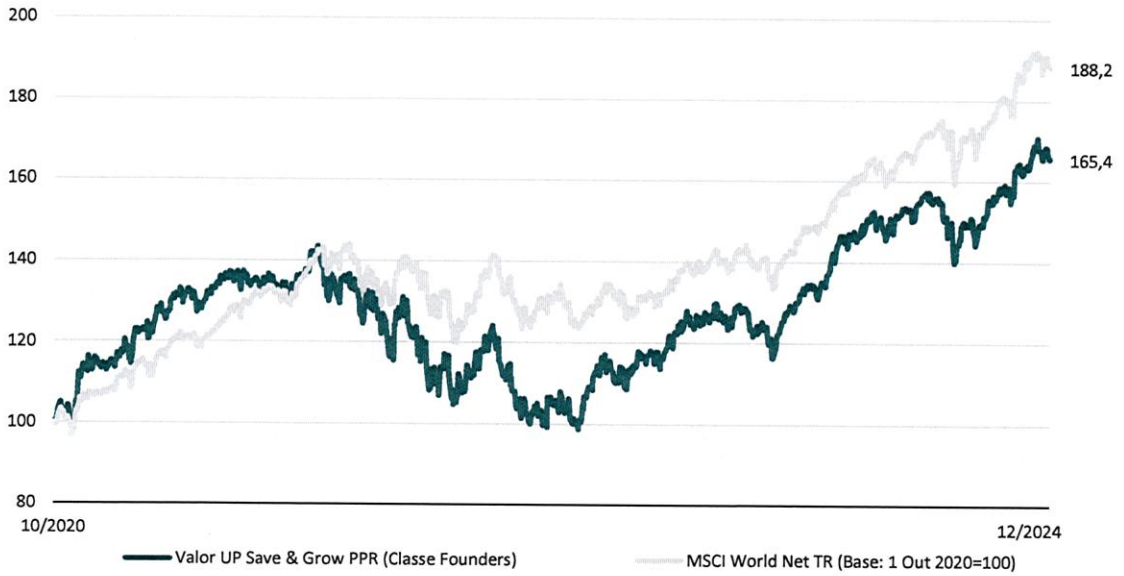
[1] A partir de 1 de outubro de 2020

[2] A partir de 7 de outubro de 2021

Nota: As rentabilidades apresentadas são líquidas de todos os custos. As rentabilidades apresentadas não devem constituir expectativas de que o futuro replicará a história recente.

PERFORMANCE

O gráfico abaixo apresenta a evolução da cotação da unidade de participação (U.P.) da classe Founders do Fundo Save & Grow PPR em comparação com o desempenho do índice MSCI World Net Total Return EUR desde o lançamento do Fundo até 31 de dezembro de 2024. Nessa data, a U.P. da classe Founders fechou com um valor de 165,65 euros. A cotação do Fundo está disponível no sistema Bloomberg sob os tickers CASAGVF PL (Classe Founders) e CASAGVP PL (Classe Prime).



A 31 de dezembro, o Fundo já tinha 14.283 Participantes, um total de ativos sob gestão de 168,2 milhões de euros e uma rentabilidade desde o lançamento de 65,4% na classe Founders.

RENTABILIDADE DO FUNDO

	Retorno no Ano	Desde o lançamento (1.10.2020)		Classe de Risco
	2024	Acumulado	Anualizado	
Save & Grow PPR[1]	23,4%	65,7%	12,6%	6
Ações[2]	26,6%	88,2%	16,0%	
Obrigações de governos[3]	1,7%	-9,2%	-2,2%	
Liquidez[4]	3,7%	6,3%	1,5%	

[1] Categoria Founders, rentabilidades líquidas de comissões a 31.12.2024

[2] MSCI World EUR Net Total Return

[3] Bloomberg Euro Government 5 Year Term Total Return

[4] Aplicação a Euribor 3M

DESEMPENHO DO FUNDO

Valores a 31 de dezembro de 2024 em EUR

Variação no valor da U.P.	Classe Founders	Classe Prime
Valor da U.P. a 31.12.2023	134,24	99,71
Retorno antes dos custos operacionais	33,62	24,95
Custos operacionais	2,20	1,87
Retorno após custos operacionais	31,41	23,08
Valor da U.P. a 31.12.2024	165,65	122,79
Rentabilidade		
Rentabilidade de 31.12.2023 a 31.12.2024	23,4%	23,1%
Rentabilidade acumulada desde o lançamento[1]	65,7%	22,8%
Rentabilidade anualizada desde o lançamento[1]	12,6%	6,6%
Classe de risco[2]	6	6
Movimentos de unidades de participação		
Número de U.P. em circulação a 31.12.2023	363 174	306 839
U.P. subscritas / (resgatadas)	107 695	428 127
Número de U.P. em circulação a 31.12.2024	470 869	734 966
Informação suplementar		
Valor dos ativos a 31.12.2024	77 999 687	90 247 151
Taxa de encargos correntes[3]	1,45%	1,66%
Detalhe dos custos correntes suportados no período		
Comissão de gestão	828 392	803 633
Comissão de depósito	41 519	34 908
Taxa de supervisão	9 412	7 914
Custos de contabilidade e auditoria	3 778	3 176
Custos de subscrição e resgate	6 258	5 262
Imposto de selo	35 047	33 752
Total de custos suportados	924 406	888 645

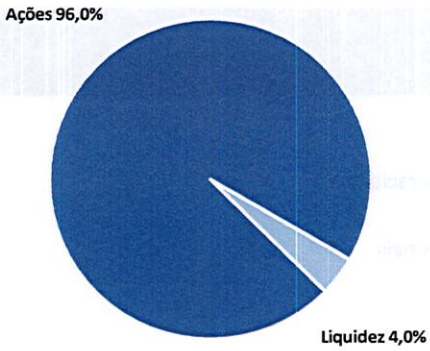
[1] A Classe Founders foi lançada a 1.10.2020 e a Classe Prime a 7.10.2021. Ambas as classes foram lançadas com um valor inicial da U.P. de 100,00 EUR

[2] Ver secção relativa ao perfil de risco do Fundo

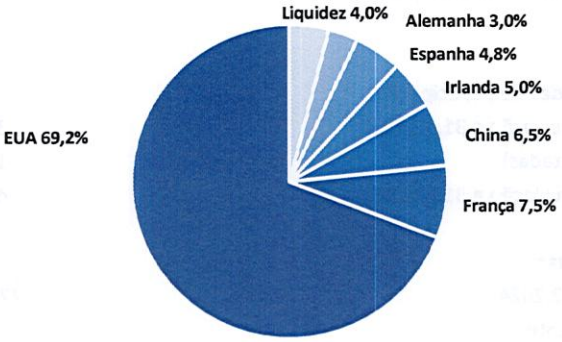
[3] Taxa de encargos correntes correspondente aos custos suportados no período de 12 meses que termina a 31.12.24

INFORMAÇÃO DO FUNDO

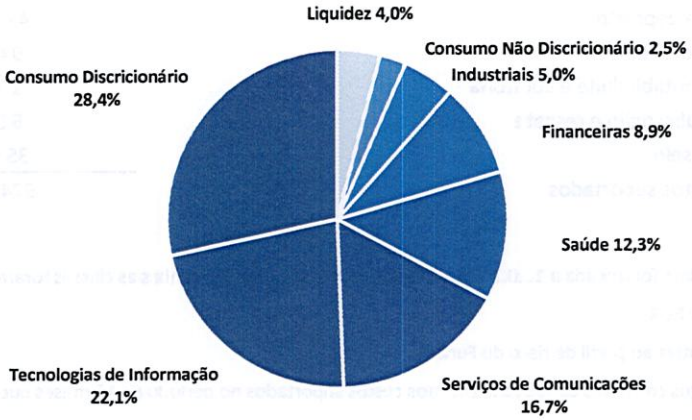
1 – Exposição por classe de ativo a 31.12.2024



2 - Exposição por país a 31.12.2024



3 - Exposição por setor GICS a 31.12.2024



PERFIL DE RISCO DO FUNDO

O PPR Save & Grow está 100% investido em ações. Não tem qualquer exposição a derivados ou alavancagem. O fundo investe apenas em ações de empresas de grande capitalização, cotadas em mercados de países da OCDE. O fundo tem a capacidade de liquidar todos os seus investimentos sem ter um impacto material nos preços de mercado.

No curto prazo, o fundo pode registar flutuações diárias de preço significativas. As flutuações de curto prazo são influenciadas pelo comportamento dos investidores, que oscilam entre o otimismo e o pessimismo. Esta volatilidade, traduz-se em excelentes oportunidades para os investidores de longo prazo.

A Casa de Investimentos encara o risco como a probabilidade de perda permanente de capital. Procuramos reduzir o risco de perdas de capital ao:

- **Comprar com uma margem de segurança adequada:** somos disciplinados no preço que pagamos.
- **Não fazer compromissos na qualidade do negócio:** acreditamos que investir em negócios excecionais é menos arriscado, uma vez que os seus balanços sólidos e a previsibilidade dos seus lucros ajudam a amplificar a margem de segurança. Investimos em negócios com vantagens competitivas duráveis, geridas por pessoas honestas e capazes com capacidade de reinvestir os seus lucros de forma consistente no longo prazo. A longo prazo, estas características são o melhor aliado para ter segurança e rentabilidades que permitem conquistar ganhos de poder de compra.
- **Monitorizar as exposições do portfólio:** as exposições do portfólio são monitorizadas frequentemente e ajustadas quando necessário. Consideramos a nossa exposição a temas e setores específicos, o grau de ciclicidade das nossas posições, o tamanho do seu fosso económico e a previsibilidade dos seus lucros.

É importante realçar que, no curto prazo, o investimento em ações é arriscado. Um horizonte de investimento alargado é essencial para acrescentarmos valor.

Classe de Risco, de acordo com classificação do Regulador

A determinação da classe de risco, segundo o Regulador, é medida pela volatilidade da cotação dos ativos nos quais o fundo está investido: ativos que tenham uma maior amplitude de variação de cotação são mais arriscados e ativos com variação de cotação reduzida são menos arriscados. Esta definição de risco é limitada, uma vez que está apenas baseada na variação de preço, ignorando a qualidade dos ativos e outras variáveis relevantes. Por exemplo, um ativo não cotado como o Private Equity ou Capital de Risco, não tem volatilidade diária. No entanto podem ser investimentos altamente arriscados.

Indicador sintético de risco e remuneração, conforme classificação pelo regulador

Baixo Risco — Remuneração potencialmente mais baixa

Elevado Risco — Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	**6**	7

A classificação do nível de risco do organismo é baseada no cálculo da volatilidade histórica do valor da unidade de participação. Os dados históricos não garantem que o perfil de risco se mantenha no futuro, podendo a classe de risco

do fundo variar ao longo do tempo. O cálculo do nível de risco está definido nos artigos 73.º e 74º. do Regulamento da CMVM nº. 2/2015.

POLÍTICA DE INCORPORAÇÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

A presente informação encontra-se publicada para dar cumprimento ao artigo 4.º, n.º 1, alínea b) do Regulamento 2019/2088 de 27 de novembro de 2019 e consolida a declaração de não consideração dos impactos negativos para a sustentabilidade.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM RETROSPETIVA

A carteira de investimentos voltou a ter um desempenho fortemente positivo, acompanhando o ano favorável para os mercados acionistas. O Fundo Save & Grow PPR teve uma valorização de 23,4% na Classe Founders.

Apesar da elevada concentração dos retornos de mercado, a carteira conseguiu manter um bom desempenho em função das posições detidas na área de tecnologia, que beneficiaram do forte aumento de investimento na área da inteligência artificial.

A Nvidia encerrou o ano fiscal com um crescimento extraordinário de 113% das receitas, continuando a suplantar todas as expetativas. A Alphabet viu as receitas crescerem 14% e a operação de cloud melhorou substancialmente a sua rentabilidade, o que levou o resultado líquido a crescer 36%. A Amazon cresceu o resultado operacional em 86%, atingindo a melhor margem da sua história. A Booking viu as reservas na sua plataforma crescerem 10%, as receitas crescerem 11% e o resultado líquido crescer 36%.

Mas não foi só a área tecnológica a ter um bom desempenho. A Intuitive Surgical teve um ano excecional com um bem-sucedido lançamento da sua plataforma de cirurgia robótica. Visa e Mastercard continuaram a beneficiar do domínio que detém na área de pagamentos. Inditex continuou a ser o modelo de negócio de vestuário dominante a nível global, mantendo um forte crescimento das vendas por loja e margens próximas dos seus níveis máximos.

LVMH foi o título que destoou neste cenário, vendo as vendas recuar 2%, devido ao abrandamento do mercado de luxo e à crise no mercado chinês. As margens sofreram mais do que o esperado, o que levou a um recuo de 14% no resultado operacional. Este foi um ano de normalização depois de uma saída muito forte da pandemia, mas as perspetivas para o mercado de luxo global continuam a ser positivas a médio prazo e a força das marcas da LVMH parece permanecer inalterada.

Acrescentamos dois nomes à carteira de investimento, empresas líderes na sua área de atuação: Nike no vestuário desportivo e L'Oréal na área de produtos de beleza.

No global, vimos um ano muito positivo em termos dos fundamentais da carteira de investimentos: o que estes negócios vendem, o que estes negócios lucram e o que estes negócios geram em termos de cash flow. Em média, os títulos da carteira de investimentos registaram um crescimento de lucros de cerca de 15%. É esse crescimento, juntamente com as boas perspetivas para os próximos anos, que tem suportado a sua valorização em bolsa.

CONCLUSÃO

Para ter sucesso no investimento é preciso investir em boas empresas, ter um horizonte de investimento de longo prazo e temperamento para esperar. Os bons retornos não se ganham a comprar e vender, ganham-se a esperar.

Lembramos aos nossos Clientes que a volatilidade é parte integrante deste processo de criação de riqueza e que é muito mais o resultado do comportamento humano do que de alterações nos fundamentais dos negócios.

Os nossos Clientes não devem esperar que façamos *market timing*. O nosso trabalho não é especular sobre o que possa acontecer, se vai haver uma recessão ou quanto o mercado pode recuar ou valorizar no próximo mês ou no próximo ano. A nossa filosofia de investimento é estar sempre investidos. Somos donos de negócios que consideramos terem condições para serem os grandes ganhadores nos mercados globais.

Durante os períodos de maior incerteza, devemos reavaliar os negócios em que estamos investidos, os seus riscos e se há necessidade de ajustar posições. Não devemos perder de vista o que é mais importante a longo prazo, que é procurar e identificar empresas com negócios de elevada qualidade, que têm capacidade de gerar lucros sustentáveis acima da média, ao longo de cinco ou mais anos.

O nosso foco mantém-se: conseguir ganhos significativos de poder de compra ao longo de décadas. É nossa expectativa criar muito valor para quem estiver connosco para o longo prazo.

Muito obrigada pela confiança e pelas recomendações que fazem da nossa CASA.

Com elevada consideração, enviamos os melhores cumprimentos,

Emília Oliveira Vieira

Chief Executive Officer & Chairman

Trabalhamos para que os nossos Clientes sejam Clientes antigos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Save & Grow
BY CAIXA DE INVESTIMENTOS

Balanço (Demonstração da Posição Financeira) em 31 de dezembro de 2024

ATIVO								CAPITAL E PASSIVO				
Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2024				2023	Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2024	2023
			Ativo bruto	Mais-valias	Menos-valias	Ativo liquido	Ativo liquido					
	CARTEIRA DE TITULOS								CAPITAL DO FUNDO			
21	Obrigações	3					1 517 487					
22	Ações	3	134 539 566	31 513 800	(4 615 873)	161 437 493	77 738 842	61	Unidades de participação	1	120 583 589	67 001 319
	TOTAL DA CARTEIRA DE TITULOS		134 539 566	31 513 800	(4 615 873)	161 437 493	79 256 328	62	Variações patrimoniais	1	16 750 363	4 684 266
	TERCEIROS							64	Resultados transitados	1	7 655 334	(8 680 204)
413+...+419	Outras contas de devedores	18	82 051	-	-	82 051	2 413 317	66	Resultado liquido do exercício	1	23 257 552	16 335 538
	TOTAL DE VALORES A RECEBER		82 051	-	-	82 051	2 413 317		TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO		168 246 838	79 340 919
	DISPONIBILIDADES								TERCEIROS			
12	Depósitos à ordem	3	7 462 265	-	-	7 462 265	4 126 243	424+...+429	Outras Contas de Credores	18	511 538	6 350 262
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES		7 462 265	-	-	7 462 265	4 126 243		TOTAL DOS VALORES A PAGAR		511 538	6 350 262
									ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
								55	Acréscimos de custos	17	223 433	104 707
									TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS		223 433	104 707
									TOTAL DO PASSIVO		**734 971**	**6 454 969**
	TOTAL DO ATIVO		**142 083 882**	**31 513 800**	**(4 615 873)**	**168 981 809**	**85 795 888**		**TOTAL DO CAPITAL E DO PASSIVO**		**168 981 809**	**85 795 888**
Número total de unidades de participação em circulação - Classe Founder						**470 869,00**	**363 174,14**		Número unitário da unidade de participação (€) - Classe Founder		**165,6505**	**134,2273**
Número total de unidades de participação em circulação - Classe Prime						**734 966,00**	**306 838,74**		Número unitário da unidade de participação (€) - Classe Prime		**122,7909**	**99,7039**

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

O Contabilista Certificado

Diana Sofia Oliveira da Silva

O Conselho de Administração

Save & Grow
BY CAIXA DE INVESTIMENTOS

Demonstração de Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2024	2023	Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2024	2023
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES					PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
	Comissões e taxas					Juros e proveitos equiparados			
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	136 178	34 427	811+814+817+818	De operações correntes	5	8 813	4 947
724+...+728	Outras operações correntes	5	1 743 969	887 045		Rendimentos de títulos e outros ativos			
	Perdas em operações financeiras				822+...+824/5	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1 026 335	509 650
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	6 419 509	3 239 365		Ganhos Em Operações Financeiras			
731+738	Outras operações correntes	5	240 528	190 649	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	30 791 486	20 114 645
	Impostos				831+838	Outras operações correntes	5	215 421	160 202
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	179 562	70 636	87	Outros proveitos e ganhos	5	5 722	3 825
7412+7422	Impostos indiretos	9	70 478	35 609					
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		8 790 225	4 457 731		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)		32 047 777	20 793 270
66	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (se > 0)		23 257 552	16 335 538	66	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (se < 0)		-	-
	TOTAL		**32 047 777**	**20 793 270**		**TOTAL**		**32 047 777**	**20 793 270**
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da carteira de títulos		**23 498 780**	**16 436 836**	D-C	Resultados eventuais		-	-
8x9-7x9	Resultados das operações extrapatrimoniais		-	-	B+D-A-C+74	Resultados antes de imposto sobre o rendimento		**23 437 115**	**16 406 175**
B-A	Resultados correntes		**23 257 552**	**16 335 538**	C+7411/8+7421/8	Resultados liquido do exercício		**23 257 552**	**16 335 538**

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

Diana Sofia Oliveira da Silva

O Conselho de Administração

Save & Grow
BY CASA DE INVESTIMENTOS

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
RECEBIMENTOS:		
Subscrição de unidades de participação	67 798 751	21 734 880
PAGAMENTOS:		
Resgates de unidades de participação	(1 997 960)	(1 841 149)
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC	**65 800 791**	**19 893 731**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS:		
Venda de títulos e outros ativos	12 081 464	6 098 969
Rendimento de títulos e outros ativos	808 885	401 224
Outros recebimentos relacionaos com a carteira	5 722	3 825
PAGAMENTOS:		
Compra de títulos e outros ativos	(73 495 133)	(23 187 646)
Comissões de corretagem	(142 345)	(29 235)
Outras taxas e comissões	(12 090)	(11 364)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	**(60 753 498)**	**(16 724 228)**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS:		
Recebimentos em operações cambiais	6 057	7 568
PAGAMENTOS:		
Pagamentos em operações cambiais	(44 106)	(25 200)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**(38 049)**	**(17 632)**
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:		
Juros de depósitos bancários	8 813	4 947
PAGAMENTOS:		
Comissão de gestão	(1 588 427)	(811 666)
Comissão de depósito	(74 234)	(40 220)
Impostos e taxas	(12 269)	(6 987)
Outros pagamentos correntes	(7 104)	(6 765)
Fluxo das operações de gestão corrente	**(1 673 222)**	**(860 691)**
Saldos dos fluxos de caixa do período	3 336 023	2 291 180
Disponibilidades no início do período	4 126 243	1 835 063
Disponibilidades no fim do período	7 462 265	4 126 243

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de fluxos de caixa

O Contabilista Certificado

Diana Sofia Oliveira da Silva

O Conselho de Administração

ANEXOS

DIVULGAÇÕES

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (montantes expressos em euros)

INTRODUÇÃO

O **Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma** (adiante também designado por "Fundo" ou "OIC") foi autorizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 10 de julho de 2020, tendo concedido ao Fundo o nº. 1637 e tendo iniciado a sua atividade em 1 de outubro de 2020 sob a denominação Fundo Casa Global Value PPR/OICVM Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma. Em 7 de outubro de 2023, a denominação do Fundo foi alterada para a atual, Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela Casa de Investimentos - Gestão de Patrimónios e Fundos de Investimento - SGOIC, S.A. (Sociedade Gestora).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

Continuidade

O OIC opera continuamente, com duração ilimitada, não tendo intenção nem necessidade de entrar em liquidação.

Consistência

O OIC não altera as suas regras, princípios, critérios e políticas contabilísticas de um período para o outro. Se o fizer e o efeito for materialmente relevante, deve referir o facto nas divulgações.

Materialidade

As demonstrações financeiras do OIC evidenciam todos os elementos que sejam de interesse, relevantes (qualitativa e quantitativamente) e possam afetar avaliações ou decisões pelos utilizadores interessados.

Substância sobre a forma

As operações são contabilizadas atendendo à sua substância, à realidade financeira e não apenas à sua forma documental ou legal.

NOTA 1 - CAPITAL DO FUNDO

O capital do Fundo é composto por unidades de participação (UP's) que conferem aos seus titulares o direto de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcionalmente ao número de unidades que representam.

O movimento ocorrido no capital do Fundo durante o exercício de 2024 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	No Início	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	No Fim
Valor base	67 001 319	55 199 796	-1 537 185		-80 340		120 583 589
Diferença p/ Valor Base	4 684 266	12 446 531	-460 774		80 340		16 750 363
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	-8 680 204				16 335 538		7 655 334
Resultados do período	16 335 538				-16 335 538	23 257 552	23 257 552
SOMA	79 340 919	67 646 327	-1 997 960			23 257 552	168 246 838
Founder							
Nº de unidades participação	363 174,14	111 587,54	-6 201,61		2 308,93		470 869,00
Valor unidade participação	134,23	151,6867	152,7403				165,6505
Prime							
Nº de unidades participação	306 838,74	440 409,83	-9170,24		-3 112,33		734 966,00
Valor unidade participação	99,70	115,1654	114,5797				122,7909

A evolução do valor do Fundo durante o exercício de 2024 foi a seguinte:

FOUNDER (Valores em Euro)

EVOLUÇÃO DO OIC			VLGF	VALOR U.P.	N.º de U.Ps em Circulação
	2024	31/12/2024	77 999 687	165,6505	470 869,00
		30/09/2024	68 961 809	155,1460	444 496,29
		30/06/2024	64 696 493	154,8094	417 910,70
		31/03/2024	60 104 277	151,8313	395 862,13
	2023	31/12/2023	48 747 885	134,2273	363 174,14
		30/09/2023	42 957 808	123,1106	348 936,69
		30/06/2023	43 357 460	126,9825	341 444,24
		31/03/2023	39 509 119	118,0180	334 771,89
	2022	31/12/2022	32 225 706	100,2612	321 417,52
		30/09/2022	30 374 883	101,2691	299 942,21
		30/06/2022	28 481 839	107,5736	264 766,01
		31/03/2022	27 742 085	126,4388	219 411,10
	2021	31/12/2021	26 288 708	134,7450	195 099,69
		30/09/2021	22 221 745	131,3268	169 209,54
		30/06/2021	17 758 219	135,3625	131 190,05
		31/03/2021	11 271 533	127,8272	88 177,91
	2020	31/12/2020	5 702 307	115,3100	49 451,99

PRIME (Valores em Euro)

EVOLUÇÃO DO OIC			VLGF	VALOR U.P.	N.º de U.Ps em Circulação
	2024	31/12/2024	90 247 151	122,7909	734 966,00
		30/09/2024	62 646 630	115,0638	544 451,07
		30/06/2024	52 489 605,34	114,8739	456 932,1933
		31/03/2024	41 767 968	112,7222	370 539,13
	2023	31/12/2023	30 593 034	99,7039	306 838,74
		30/09/2023	21 147 924	91,4939	231 140,14
		30/06/2023	18 806 604	94,4208	199 178,63
		31/03/2023	15 090 972	87,8003	171 878,34
	2022	31/12/2022	11 183 922	74,6281	149 861,98
		30/09/2022	8 925 014	75,4178	118 340,91
		30/06/2022	7 236 043	80,155	90 275,64
		31/03/2022	6 061 913	94,2607	64 310,06
	2021	31/12/2021	2 914 133	100,4974	28 997,11
		30/09/2021			
		30/06/2021			
		31/03/2021			

Em 31 de dezembro de 2024, o número de participantes em função do valor líquido global de cada classe do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

Escalões	N.º participantes FOUNDERS	N.º participantes PRIME
UPs>= 25%	0	0
10%<= UPs < 25%	0	0
5%<= UPs < 10%	0	0
2%<= UPs < 5%	0	0
0.5%<= UPs < 2%	61	3
UPs<0.5%	1 562	12 658
TOTAL	1 623	12 661

NOTA 2 - VOLUME DE TRANSAÇÕES

O volume de transações ocorrido durante o exercício de 2024 foi o seguinte:

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1)+(2)	
Descrição	Mercado	Fora mercado	Mercado	Fora mercado	Mercado	Fora mercado
Dívida Pública	2 032 926,12	-	2 493 613,82	-	4 526 539,94	-
Ações	66 610 917,76	-	7 254 849,69	-	73 865 767,45	-

Durante o exercício de 2024 foram cobradas as seguintes comissões de subscrição e resgate:

Descrição	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	67 646 326,98	0,00
Resgates	1 997 959,89	5 722,10

NOTA 3 - CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

O detalhe da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2024 é apresentado como se segue:

Descrição	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
Mercado de Bolsa de Estados Membros UE						
- Ações						
Industria de Diseno Textil	4 276 486	1 645 715	0	5 922 201	0	5 922 201
Ryanair Holdings Plc	7 241 685	1 126 268	0	8 367 953	0	8 367 953
Adidas AG	4 348 544	697 190	0	5 045 734	0	5 045 734
Cellnex Telecom S.A.	2 825 784	0	-614 602	2 211 182	0	2 211 182
LVMH Moet Hennessy Louis Vuitton SE	8 762 602	0	-427 384	8 335 218	0	8 335 218
LOREAL	4 591 270	0	-366 346	4 224 924	0	4 224 924
Mercados de Bolsa de Estados Não Membros UE						
- Ações						
Alphabet Inc-CL C	8 085 401	4 709 430	0	12 794 831	0	12 794 831
Microsoft Corp	7 462 095	2 344 273	0	9 806 368	0	9 806 368
Medtronic PLC	4 408 160	275 003	-578 841	4 104 323	0	4 104 323
Alibaba Group Holding-SP ADR	4 566 930	375 752	-1 241 124	3 701 558	0	3 701 558
Amazon.com Inc.	7 363 036	4 329 006	0	11 692 042	0	11 692 042
Booking Holdings Inc	4 258 890	3 437 986	0	7 696 876	0	7 696 876
Walt Disney Co/The	5 466 977	349 307	-12 190	5 804 095	0	5 804 095
Mastercard Inc - A	5 643 181	2 024 480	0	7 667 661	0	7 667 661
Qualcomm Inc.	4 467 409	711 962	0	5 179 371	0	5 179 371
Visa Inc - Class A Shares	5 480 463	1 904 995	0	7 385 459	0	7 385 459
Adobe Inc,	7 273 460	296 384	-346 048	7 223 795	0	7 223 795
Intuitive Surgical, Inc.	3 207 391	2 305 099	0	5 512 490	0	5 512 490
Nvidia Corporation	8 607 192	1 382 200	0	9 989 391	0	9 989 391
Salesforce.com, Inc.	3 003 533	2 014 323	0	5 017 856	0	5 017 856
IDEXX Laboratories, Inc.	4 558 652	203 161	-409 392	4 352 420	0	4 352 420
Danaher Corporation	3 143 790	136 180	-54 210	3 225 761	0	3 225 761
Thermo Fisher Scientific, Inc.	3 277 338	228 713	0	3 506 051	0	3 506 051
Nike, Inc.	5 794 845	204 821	-565 736	5 433 930	0	5 433 930
2. OUTROS VALORES						
- Ações						
Tencent	6 424 450	811 553	0	7 236 003	0	7 236 003
TOTAL	**134 539 566**	**31 513 800**	**-4 615 873**	**161 437 493**	**0**	**161 437 493**

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício de 2024 foi o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	4 126 243	80 709 691	-77 373 668	7 462 265
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
Total	**4 126 243**	**80 709 691**	**-77 373 668**	**7 462 265**

No final do ano de 2024, os depósitos à ordem encontravam-se domiciliados no Banco BIG com um valor total de 7.462.265,38 Euros.

NOTA 4 - CRITÉRIO DE VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS E PRINCIPIOS CONTABILISTICOS

Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição. Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado de acordo com as seguintes regras:

1. Momento de referência da valorização:

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do organismo de investimento coletivo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram os encargos efetivos ou pendentes, até à data da valorização da carteira, designadamente: despesas relativas à compra e venda de ativos, encargos legais e fiscais, a taxa de supervisão, a comissão de gestão, a comissão de depósito e os custos das auditorias legalmente exigidas.

b) Indicação do momento do dia relevante para:
   - Efeitos da valorização dos ativos que integram o património do organismo de investimento coletivo: na valorização diária dos ativos que integram o património do Fundo, tendo em vista o cálculo do valor da unidade de participação a divulgar no dia útil seguinte, os preços aplicáveis e composição da carteira serão determinados às 22 horas de cada dia útil.
   - A determinação da composição da carteira: na determinação da composição da carteira, são consideradas todas as transações efetuadas e confirmadas, até esse momento.

c) Indicação dos critérios considerados para efeitos de valorização dos ativos negociados em mercados regulamentados (último preço, preço de fecho ou de referência), bem como para aferição dos pressupostos e elementos utilizados na valorização dos ativos não negociados em mercado regulamentado. O critério considerado para efeitos de valorização dos ativos negociados em mercado é o constante no ponto seguinte.

2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da unidade de participação:

a) Valores negociados num mercado regulamentado:
   1. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado são valorizados ao último preço verificado no momento de referência, difundido através da Bloomberg ou da Reuters ou outras fontes consideradas credíveis pela Sociedade Gestora.

2. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mais do que um mercado regulamentado são valorizados aos preços praticados no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela Entidade Responsável pela Gestão.
3. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado que não sejam transacionados nos 15 dias que antecedem a respetiva avaliação são equiparados a valores não negociados em mercado regulamentado, para efeitos de valorimetria.
4. Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a Entidade Responsável pela Gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:
   i. os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
   ii. a detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
   iii. se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.
5. Para valorização dos ativos cotados em moeda estrangeira serão consideradas as taxas de câmbio do euro verificadas no momento de referência de valorização da carteira e divulgadas através da Bloomberg, da Reuters ou de outras agências internacionais de informação financeira consideradas credíveis pela Sociedade Gestora.

b) Valores não negociados num mercado regulamentado:
1. A data de referência considerada para efeitos de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado não dista mais de 15 dias da data de cálculo do valor das unidades de participação.
2. Os critérios de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado, a fixar pela entidade responsável pela gestão, consideram toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o justo valor desses instrumentos.
3. Para efeitos do número anterior, a entidade responsável pela gestão adota critérios que tenham por base o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção:
   i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro;
   ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas na alínea anterior.
4. Apenas são elegíveis para efeitos do número anterior:
   i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão;
   ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos.
5. Na impossibilidade de aplicação do n.º 3, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
6. A avaliação de instrumentos financeiros estruturados nos termos do número anterior é efetuada tendo em consideração cada componente integrante desse instrumento.

7. A avaliação referida no n.º 5, pode ser efetuada por entidade subcontratada pela Sociedade Gestora, porquanto esta última define e examina periodicamente os pressupostos dos modelos de avaliação utilizados.
8. Tratando-se de instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a entidade responsável pela gestão adotar critérios que tenham por base a avaliação de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
9. Em derrogação do disposto no n.º 1, as unidades de participação, são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respetiva Entidade Responsável pela Gestão:
   i. Desde que a data de divulgação do mesmo não diste mais de 3 meses da data de referência; ou
   ii. Desde que, distando a data de divulgação do mesmo mais de 3 meses da data de referência, tal valor é o que reflete o justo valor atendendo às especificidades dos Fundos de investimento mobiliário em que o Fundo invista.
10. Os instrumentos financeiros derivados OTC são valorizados ao valor de oferta de compra ou venda firme (consoante, se trate, respetivamente, de posições longas ou curtas) de entidades financeiras credíveis, obtidas diretamente ou difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters. Na impossibilidade da sua obtenção, será utilizado o valor médio das ofertas de compra ou venda (consoante se tratem, respetivamente, de posições longas ou curtas), difundidas pelos meios de informação especializados. Em qualquer dos casos não são elegíveis ofertas ou médias de ofertas que incluam valores de ofertas de entidades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Responsável pela Gestão, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
11. Tratando-se de contratos *forwards* cambiais, serão considerados para o apuramento do seu valor, a respetiva taxa de câmbio spot, as taxas de juro a prazo das respetivas moedas e o prazo remanescente do contrato.

Comissões e encargos a suportar pelos participantes do organismo de investimento coletivo

- Comissão de Subscrição: 0%
- Comissão de Transferência: 0%
- Comissão de Reembolso:
  - 2% até um ano sobre a data de subscrição. Este valor reverte a favor do Fundo.
  - 0% após 1 ano sobre a data de subscrição.

Comissão de Gestão

a. Valor da comissão – a comissão de gestão está fixada por CLASSE:

   i. Classe Prime: 1,50%

   ii. Classe Founders: 1,30%

b. Modo de cálculo da comissão: diariamente sobre o valor líquido global do Fundo, antes das comissões de gestão/depósito, tratando-se de uma taxa nominal.
c. Condições de cobrança da comissão: no final do mês.

Comissão de Depósito

a. O valor da comissão é de 0,065% ao ano.

b. Modo de cálculo da comissão: diariamente sobre o valor líquido global do Fundo, antes das comissões de gestão/depósito, tratando-se de uma taxa nominal.

c. Condições de cobrança da comissão: no final do mês.

Regime fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional, estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 5 - RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos pelo Fundo no exercício de 2024 são compostos pelas seguintes rubricas:

PROVEITOS

Natureza	Ganhos de capital			Ganhos de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias Potenciais	Mais Valias Efetivas	Soma	Juros Vencidos e comissões	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	30 318 845	443 247	30 762 092			1 026 335	1 026 335
Obrigações	-2 680	32 074	29 394				
Títulos de participação							
Unidades de participação							
Instr. de dívida de c/ prazo							
Outros ativos							
Cambiais em disponibilidades	6 057	209 364	215 421				
Depósitos						8 813	8 813
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissão de Resgate				5 722			5 722
Oper. de Reporte							
Op. de Empréstimo							
TOTAL	**30 322 222**	**684 685**	**31 006 907**	**5 722**	**0**	**1 035 148**	**1 040 870**

CUSTOS

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos Valias Potenciais	Menos Valias Efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	5 585 829	833 680	6 419 509			
Cambiais em disponibilidades		240 528	240 528			
Depósitos						
COMISSÕES						
De Gestão				1 632 025		1 632 025
De Depósito				76 129		76 129
Taxa de Supervisão				17 326		17 326
Carteira de títulos				136 178		136 178
Outras				18 490		18 490
TOTAL	**5 585 829**	**1 074 208**	**6 660 037**	**1 880 147**	**0**	**1 880 147**

NOTA 9 – IMPOSTOS E TAXAS

Durante o exercício de 2024 e 2023, foram cobrados os impostos que se seguem:

Conta	Descrição	31.12.2024	31.12.2023
7421	Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	179 562	70 636
7412	Imposto de selo	70 478	35 609
	TOTAL	**250 041**	**106 245**

NOTA 11 – EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024 o fundo apresenta os seguintes valores ao câmbio diferente do Euro:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swap	Opções		
USD	131 956 403						131 956 403
Contravalor Euro	127 444 855						127 444 855

NOTA 13 – EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024 a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	161 437 493			161 437 493

NOTA 15 – ENCARGOS IMPUTADOS AO FUNDO

Os encargos imputados ao Fundo durante o exercício de 2024 apresentam o seguinte detalhe:

			Classe Founders		Classe Prime	
Encargos	**Valor**	**% VLGF***	**Valor**	**% VLGF***	**Valor**	**% VLGF***
Comissão de Gestão Fixa A	828 392	0,707%	828 392	1,301%		
I Selo s/ Comissão de Gestão Fixa	33 136	0,028%	33 136	0,052%		
Comissão de Gestão Fixa B	803 633	0,686%			803 633	1,501%
I Selo s/ Comissão de Gestão Fixa	32 145	0,027%			32 145	0,060%
Comissão de Depósito	76 426	0,065%	41 519	0,065%	34 908	0,065%
I Selo s/ Comissão de Depósito	3 057	0,003%	1 661	0,003%	1 396	0,003%
Taxa de Supervisão	17 326	0,015%	9 412	0,015%	7 914	0,015%
Custos de Auditoria	3 700	0,003%	2 010	0,003%	1 690	0,003%
IVA s/ Custos de Auditoria	851	0,001%	462	0,001%	389	0,001%
Custos de Contabilidade	2 300	0,002%	1 249	0,002%	1 051	0,002%
IVA s/ Custos de Contabilidade	104	0,000%	56	0,000%	47	0,000%
Outros Custos Correntes	11 520	0,010%	6 258	0,010%	5 262	0,010%
I Selo s/ Outros Custos Correntes	461	0,000%	250	0,000%	210	0,000%
TOTAL	**1 813 051**		**924 406**		**888 645**	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		**1,547%**		**1,452%**		**1,660%**

NOTA 17 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Acréscimo de custos	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Comissão de gestão	201 236	92 358
Comissão de depositário	9 307	4 366
Taxa supervisão	9 965	4 908
Auditoria	2 276	2 276
Contabilidade	650	800
Total	**223 433**	**104 707**

NOTA 18 – CONTAS DE TERCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as contas de terceiros apresentavam os seguintes valores:

Devedores	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Operações em mercado	0	0
Operações fora de mercado	0	2 371 061
Valores a receber: dividendos/ juros	82 051	42 256
Total	**82 051**	**2 413 317**

Credores	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Operações em mercado	0	3 625 017
Operações fora de mercado	0	2 366 131
Subscrições pendentes	511 538	359 113
Total	**511 538**	**6 350 262**

Braga, 16 de abril de

O Contabilista Certificado,

Diana Sofia Oliveira da Silva

A Administração,

Tel: +351 226 166 140
Fax: +351 226 166 149
www.bdo.pt

Rua S. João de Brito, 605 E, 3.2
4100-455 Porto

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Save & Grow PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma (o "OIC"), gerido pela Casa de Investimentos - Gestão de Patrimónios e Fundos de Investimentos, SGOIC, SA (a "Entidade Gestora"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 168 981 809 euros e um total de capital do OIC de 168 246 838 euros, incluindo um resultado líquido de 23 257 552 euros), a demonstração de resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Save & Grow PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

(i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
(ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
(iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
(iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
(v) avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

(ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;

(iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;

(iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

(v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

(vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Porto, 29 de abril de 2025

Paulo Jorge de Sousa Ferreira
(ROC n.º 781, inscrito na CMVM sob o n.º 20160414)
em representação de BDO & Associados, SROC, Lda.